



## Com criação de 4,9 mil postos, mercado de trabalho formal do ES tem melhor resultado para um mês de janeiro

No dia 16 de março de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de janeiro de 2021.

No primeiro mês de 2021 o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo positivo de 4.971 vagas com carteira assinada, consequência da movimentação entre 29.624 admitidos e 24.653 desligados no mês. Este saldo foi o melhor para o mês de janeiro na série disponível desde 2007\*, conforme verificado no gráfico 1.

Com essa criação de postos formais o Espírito Santo ampliou em 0,67% o total de empregos formais registrados em 2020 (741.503), totalizando um estoque de 746.474 vagas formais no estado. Em comparação a janeiro de 2019 (731.633), período pré-pandemia, esse estoque cresceu em 2,03%.

Esse resultado confirma a trajetória de recuperação do emprego iniciada em julho de 2020, após o momento mais crítico de perdas de postos formais ocorrido entre março e junho de 2020. Esse movimento evidencia o aquecimento da atividade econômica no

estado, impulsionado, em parte, pela flexibilização das medidas restritivas para controle da pandemia em conjunto com a adoção de protocolos de segurança.

Na análise do acumulado em 12 meses (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021), de acordo com a tabela 1, o Espírito Santo criou 10.802 novos postos celetistas. No período, foram registrados 303.967 admissões e 293.165 desligamentos no estado.

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou em janeiro de 2021 saldo positivo de 260.353 vagas com carteira assinada, fruto de 1.527.083 admissões e de 1.266.730 desligamentos. Assim como para o Espírito Santo, o resultado de janeiro foi o melhor na série disponível desde 2007\*. No acumulado em 12 meses foram registradas 15.278.809 admissões ante 15.023.909 desligamentos no Brasil, com saldo positivo de 254.900 novos postos formais abertos no período.

O resultado de janeiro ampliou em 0,66% o total de postos formais registrados em 2020 (39,3 milhões) no Brasil, que registrou estoque de 39,6 milhões de vínculos formais em janeiro. O total de empregos no Brasil foi 1,79% superior ao registrado em janeiro de 2020 (38,9 milhões).

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\***

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Janeiro de 2021 <sup>1</sup>	29.624	24.653	<b>4.971</b>	1.527.083	1.266.730	<b>260.353</b>
Acumulado nos últimos 12 meses (Fev/20 a Jan/21) <sup>2</sup>	303.967	293.165	<b>10.802</b>	15.278.809	15.023.909	<b>254.900</b>

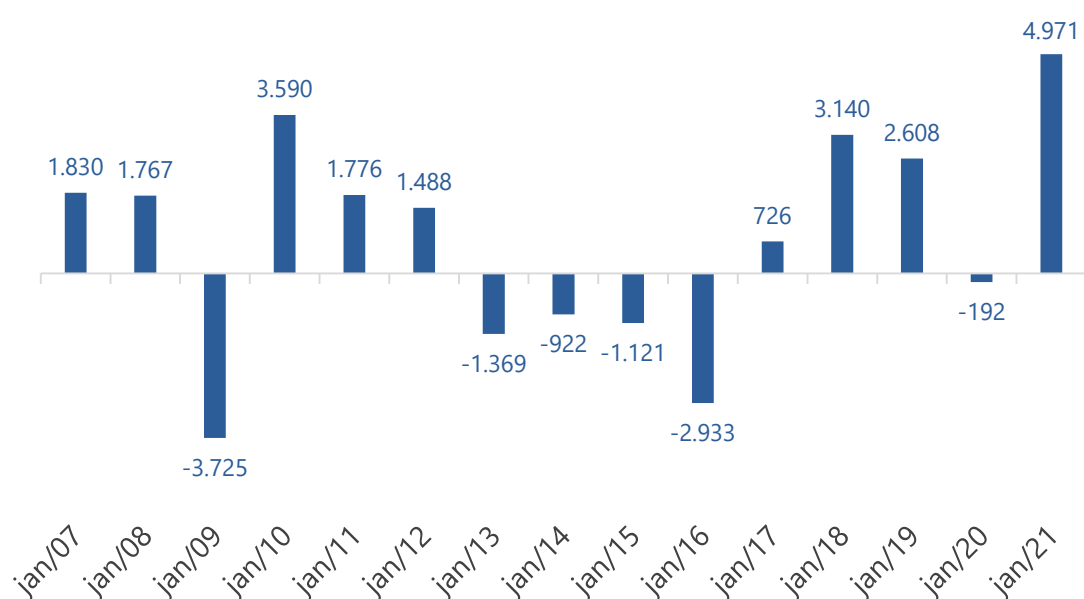
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de janeiro.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de janeiro<sup>1</sup> - Espírito Santo\***

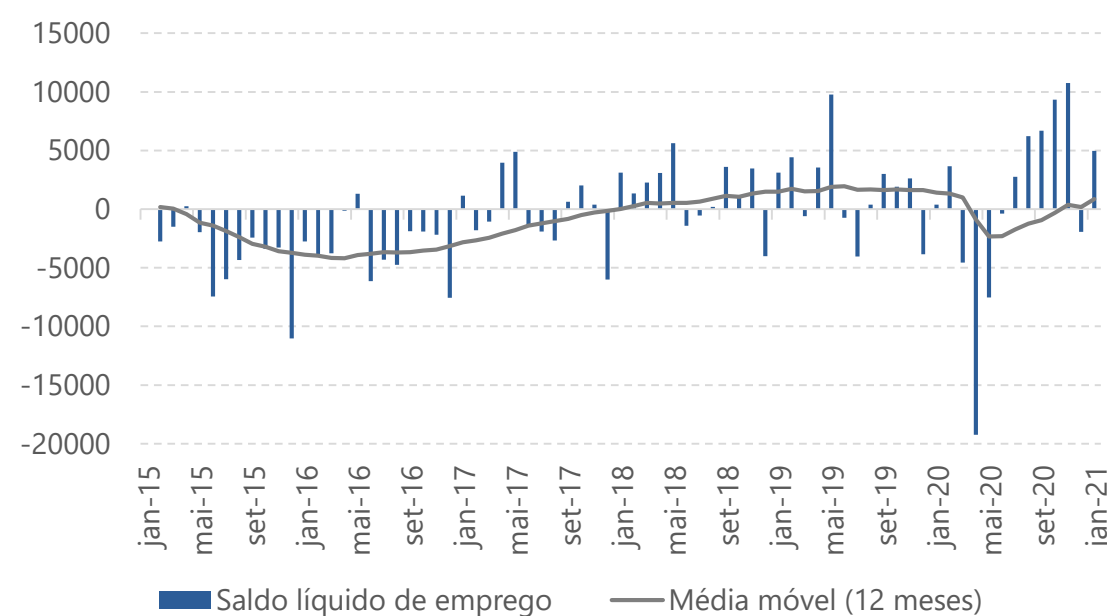


<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

**Gráfico 2 - Saldo Líquido de postos formais<sup>1</sup> - Espírito Santo\***



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro de 2021.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

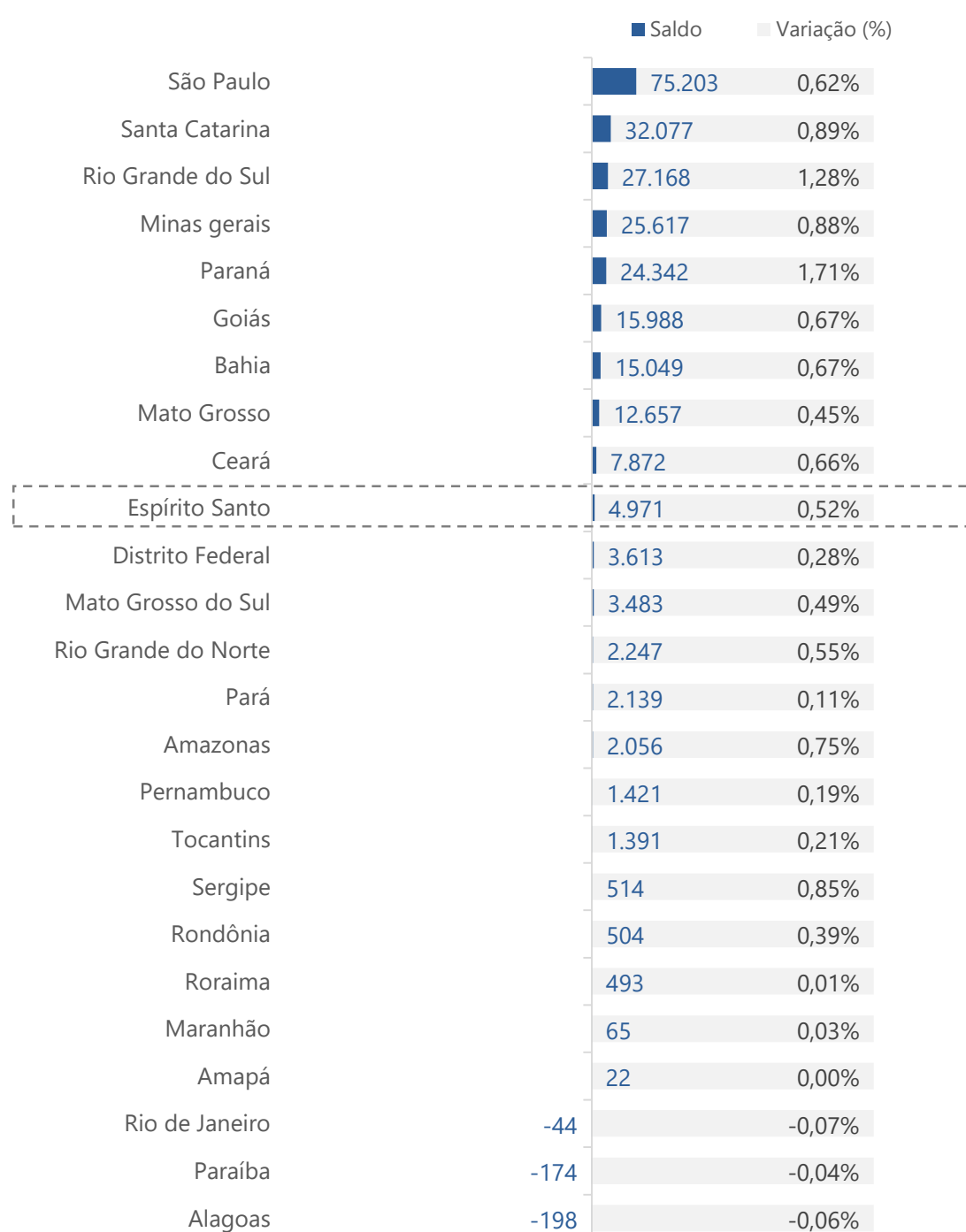


Em janeiro de 2021, apenas três estados brasileiros apresentaram saldo negativo de postos formais, foram eles: Alagoas (-198), Paraíba (-174) e Rio de Janeiro (-44).

Entre os estados que registraram saldo positivo em janeiro, São Paulo (+75.203) teve a maior abertura de vagas formais, seguido de Santa Catarina (+32.077) e Rio Grande do Sul (+27.168). O Espírito Santo foi o décimo estado com maior abertura de emprego no mês.

Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a 2020, Paraná foi a Unidade da Federação que mais ampliou seu estoque (1,71%), seguido pelo Rio Grande do Sul (1,28%). Em contrapartida, nessa mesma base de comparação, o Rio de Janeiro apresentou o maior recuo (-0,07%), como mostra o gráfico 3.

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Janeiro de 2021<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



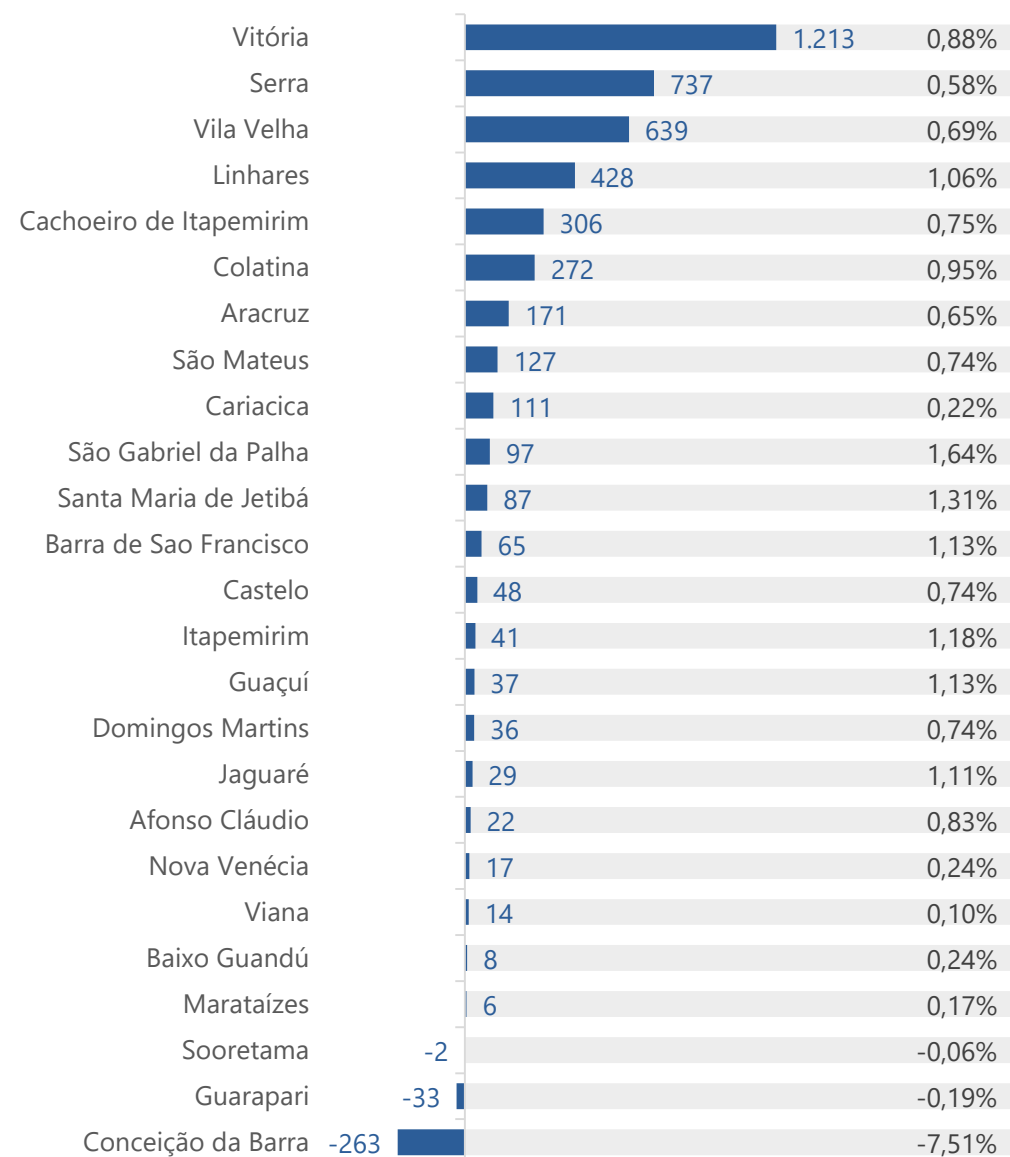
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

<sup>3</sup>79 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
Janeiro de 2021<sup>2</sup> e variação<sup>3</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

<sup>2</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de 1º de janeiro de 2021.

Fonte: Novo Caged.

Conforme apresentado no gráfico 4, na análise dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, 22 deles registraram saldos positivos de postos formais em janeiro de 2021. Os maiores saldos foram observados nos municípios de Vitória (+1.213), Serra (+737), Vila Velha (+639), Linhares (+428), Cachoeiro de Itapemirim (+306) e Colatina (+272).

As novas vagas abertas no setor de serviços impulsionaram a criação de postos nos municípios de Vitória (+1.198), Serra (+327) e Vila Velha (+375). Em Vitória, os serviços de atividades de atenção ambulatorial (+456) e atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores (+284) foram os que mais criaram postos formais. Em Serra, foram os serviços de fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (+298) que impulsionaram a abertura de vagas. Já em Vila Velha, as novas contratações nos serviços de locação de mão-de-obra temporária (+98) e atividades de tele atendimento (+91) ampliaram os postos no município.

Em Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina foi a indústria o setor que mais abriu novas vagas no mês.



Fabricação de produtos de metal (+81) e fabricação de produtos alimentícios (+57) foram os setores que mais contribuíram para a abertura de vagas em Linhares. Em Cachoeiro de Itapemirim foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos que impulsionou o saldo positivo (+145). Já em Colatina, confecções de artigos do vestuário e acessórios (+44) abriram a maior quantidade de vínculos formais.

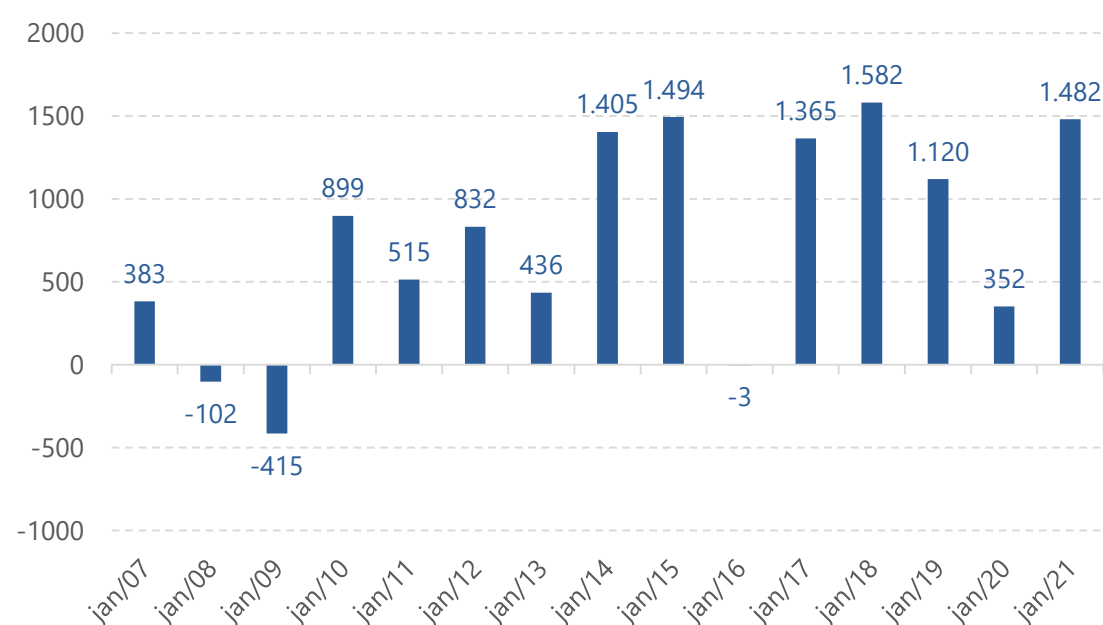
Sooretama (-2), Guarapari (-33) e Conceição da Barra (-263) foram os municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes que apresentaram saldo negativo de postos formais em janeiro. Sooretama foi negativamente influenciada pelo fechamento de 31 vagas na fabricação de móveis. Em Guarapari, o saldo negativo de vagas formais decorreu principalmente da destruição de vagas em hipermercados e supermercados (-47) e no comércio varejista de vestuário e acessórios (-29). Em Conceição da Barra, a agropecuária (-256) foi responsável pela maioria do fechamento de vagas,

sobretudo, nos serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita (-135) e cultivo de cana de açúcar (-121), o que se deve à entressafra da cana de açúcar.

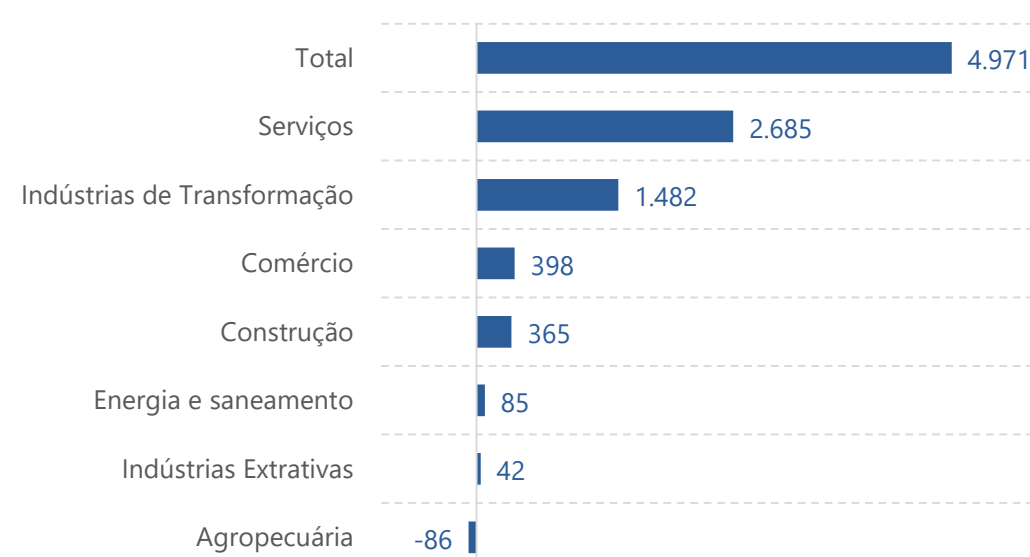
### RESULTADOS SETORIAIS

No Espírito Santo, o saldo positivo de emprego formal em janeiro de 2021 (+4.971) decorreu da criação de emprego em quatro dos cinco grandes setores de atividade econômica. A maior abertura de vagas no mês foi verificada no setor de serviços, que registrou 2.685 novas contratações formais. Esse resultado positivo foi principalmente motivado pela abertura de vagas em atividades administrativas e serviços complementares (+961), em saúde humana e serviços sociais (+932), nas atividades profissionais, científicas e técnicas (+299), na educação (+154) e nos serviços de informação e comunicação (+119).

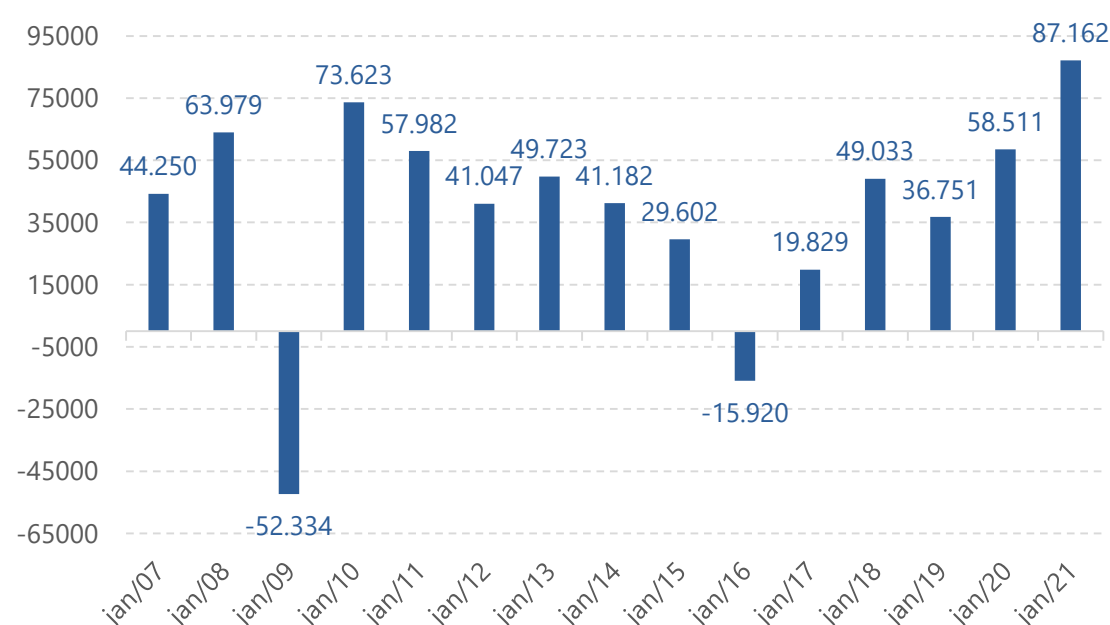
**Gráfico 5 – Saldo líquido de postos formais no setor de indústria de transformação nos meses de janeiro<sup>1</sup> – Espírito Santo\***



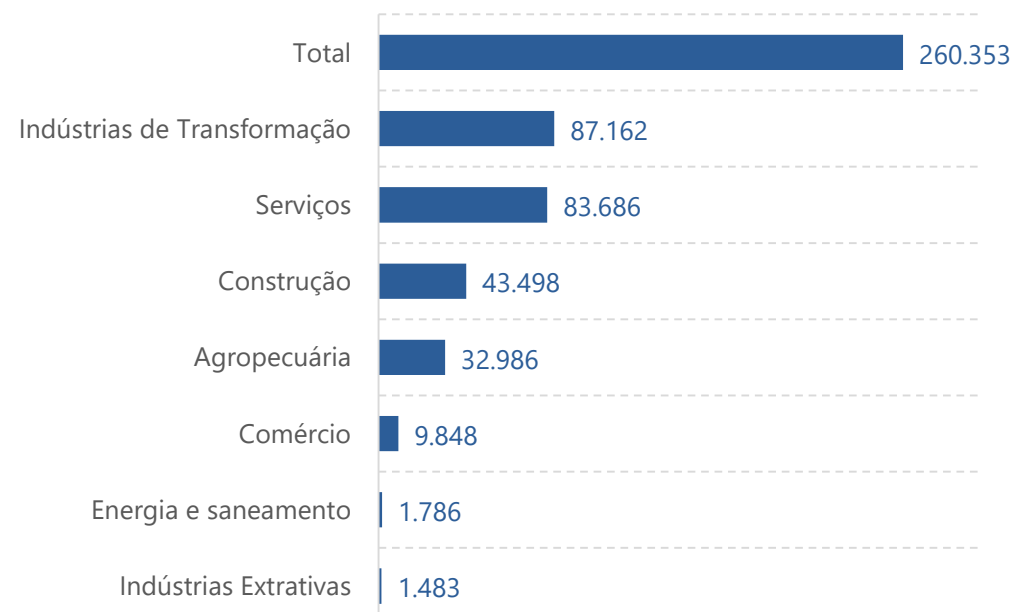
**Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica em janeiro de 2021<sup>1</sup> – Espírito Santo**



**Gráfico 7 – Saldo líquido de postos formais no setor de indústria de transformação nos meses de janeiro<sup>1</sup> – Brasil\***



**Gráfico 8 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica em janeiro de 2021<sup>1</sup> – Brasil**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro de 2021.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.





Na sequência, a indústria geral foi a segunda atividade com maior saldo positivo de postos formais em janeiro, criando 1.609 vagas de trabalho formal. Este resultado foi, principalmente, influenciado pela criação de 1.482 vagas na indústria da transformação, que ampliou em 1,31% o estoque de postos formais em relação a 2020. Dentre as 23 atividades da indústria da transformação analisadas, 19 apresentaram saldo positivo de postos formais. Destas, o maior número de novas vagas abertas em janeiro foram observadas em fabricação de minerais não-metálicos (+386), fabricação de produtos alimentícios (+278), confecção de artigos de vestuário e acessórios (+255), fabricação de produtos de metal (+191), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+173) e metalurgia (+101).

Em compensação, fabricação de máquinas e equipamentos (-80) e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-52) foram os setores da indústria de transformação que mais encerraram vagas em janeiro.

Comércio (+398) e construção (+365) também registraram novas

vagas no Espírito Santo em janeiro. A abertura de vagas no comércio foi favorecida pelo resultado do comércio de peças e acessórios para veículos automotores (+178) e do comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial (+91). Já setor da construção foi impulsionado por serviços especializados para construção (+182) e por obras de infraestrutura (+145), sobretudo, obras para geração e distribuição de energia elétrica (+177).

Agropecuária foi o único setor que fechou postos formais em janeiro de 2021, com saldo negativo de 86 vagas. Esse saldo foi motivado pelo encerramento de empregos formais ocasionados pela entressafra da cana de açúcar, com fechamento de 135 postos nos serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita e 125 vagas em cultivo de cana de açúcar.

Para o Brasil, houve abertura de vagas nos cinco grandes setores de atividade econômica no primeiro mês de 2021. A maior abertura de empregos foi na indústria geral (+90.431), seguida por serviços (+83.686), construção (+43.498), agricultura (+32.986) e comércio (9.848).

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Janeiro de 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Todos setores</b>	<b>29.624</b>	<b>24.653</b>	<b>4.971</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>531</b>	<b>617</b>	<b>-86</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>5.600</b>	<b>3.991</b>	<b>1.609</b>
Indústrias Extrativas	229	187	42
Indústrias de Transformação	5.162	3.680	1.482
Eletricidade e Gás	17	14	3
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	192	110	82
<b>Construção</b>	<b>3.137</b>	<b>2.772</b>	<b>365</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>7.785</b>	<b>7.387</b>	<b>398</b>
<b>Serviços</b>	<b>12.571</b>	<b>9.886</b>	<b>2.685</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>1.718</b>	<b>1.856</b>	<b>-138</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>1.645</b>	<b>1.618</b>	<b>27</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>5.348</b>	<b>3.958</b>	<b>1.390</b>
Informação e Comunicação	427	308	119
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	197	186	11
Atividades Imobiliárias	93	93	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	991	692	299
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.640	2.679	961
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>3.050</b>	<b>1.874</b>	<b>1.176</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	127	37	90
Educação	647	493	154
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.276	1.344	932
<b>Outros serviços</b>	<b>806</b>	<b>575</b>	<b>231</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	128	144	-16
Outras Atividades de Serviços	678	431	247
<b>Serviços domésticos</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-1</b>

<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: Novo Caged.



**Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Janeiro de 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Construção</b>	<b>3.137</b>	<b>2.772</b>	<b>365</b>
Obras de infraestrutura	1.079	934	145
Construção de edifícios	860	822	38
Serviços especializados para construção	1.198	1.016	182
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>229</b>	<b>187</b>	<b>42</b>
Extração de minerais não-metálicos	175	134	41
Extração de petróleo e gás natural	13	6	7
Extração de minerais metálicos	10	4	6
Extração de carvão mineral	-	-	-
Atividades de apoio à extração de minerais	31	43	-12
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>5.162</b>	<b>3.680</b>	<b>1.482</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	898	512	386
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	544	289	255
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.002	829	173
Fabricação de produtos alimentícios	946	668	278
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	79	29	50
Fabricação de máquinas e equipamentos	94	174	-80
Fabricação de móveis	242	237	5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	493	302	191
Fabricação de produtos de madeira	131	105	26
Impressão e reprodução de gravações	55	40	15
Fabricação de produtos têxteis	49	32	17
Fabricação de produtos diversos	64	32	32
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	0	10	-10
Fabricação de bebidas	33	35	-2
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	104	72	32
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	42	38	4
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5	4	1
Fabricação de produtos químicos	79	76	3
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	29	6	23
Metalurgia	170	69	101
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	32	17	15
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	45	26	19
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	26	78	-52

<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.  
Fonte: Novo Caged.

#### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)